

EDITORIAL

**ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL:
60 anos de conquistas e desafios**Liana Lautert^a

No dia 04 de dezembro de 2010 foram celebrados os 60 anos da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, instituição que alcança este tempo de existência em plena forma e com reconhecimento no âmbito acadêmico.

Criada em 1950, constituiu um marco ao ser a primeira Escola de Enfermagem da Região Sul do Brasil, mas mantê-la e ampliá-la é um desafio diário para seus docentes e pessoal técnico administrativo.

Dezesseis anos após sua criação, em 1966, seus docentes organizaram o primeiro curso de Pós-Graduação Lato Sensu e em 1972 outros oito; prática que se mantém até os dias atuais. Paralelamente neste período esses mesmos profissionais integraram a comissão que criaria o Hospital de Clínicas de Porto Alegre em 1970. O modelo de assistência de enfermagem aludido para este hospital universitário foi inovador para a época, pois propôs o processo de enfermagem como ferramenta para a fundamentação e realização do cuidado em todos os níveis de atenção à saúde e introduziu a consulta de enfermagem, práticas que mantém até hoje sendo exemplo para muitos hospitais.

Mantendo a inquietante busca pela excelência, no ano de 1976 foram criados os cursos de Licenciatura em Enfermagem, as Habilitações em Enfermagem Obstétrica e Saúde Pública, um Mestrado em Enfermagem e a Revista Gaúcha de Enfermagem.

A Revista Gaúcha de Enfermagem nasceu com o objetivo de proporcionar um veículo para divulgação dos trabalhos dos enfermeiros do sul do país, mas ultrapassou esta pretensão. Na época de sua criação foi a quarta publicação da área da enfermagem no país e a única no Rio Grande do Sul, seguiu a Revista Brasileira de Enfermagem, a Revista da Escola de Enfermagem da USP e a Enfermagem em Novas Dimensões, sendo que esta última não está mais em circulação. Hoje é uma revista de circulação internacional, indexada em dez bases de dados internacionais, duas nacionais e dois catálogos, sendo um dos quatro periódicos brasileiros de enfermagem indexados no MEDLINE. E em 2010 começou a circular on line, com texto completo, na base de dados do SciELO.

O Mestrado em Enfermagem, criado em 1976, foi desativado em 1983, mas nove anos após, em 1992, a Escola ingressa na Rede de Pós-Graduação em Enfermagem da Região Sul (REPENSUL) e, em 1998, reativa seu Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu com todo vigor, inicialmente com o curso de Mestrado Acadêmico e em 2006 com o de Doutorado. E, mais recentemente, em 2008, os docentes desta Escola ousaram novamente ao criar um curso de Análise de Políticas e Sistemas de Saúde.

A pesquisa, considerada uma área ainda emergente na Escola, de forma gradual está se consolidando, várias investigações foram premiadas e gradativamente os projetos de pesquisa são contemplados nos editais de órgãos financiadores. E as atividades de extensão comunitária são uma constante, tanto aquelas voltadas para a educação continuada, como os projetos de curta duração.

Deste modo, a Escola vem contribuindo ao longo de seus 60 anos para a qualidade do ensino de enfermagem nos diferentes níveis e, em consequência, para a qualificação do cuidado de enfermagem e atenção à saúde da população gaúcha; ampliando sua inserção e participação em diferentes instâncias nacionais e internacionais.

Nestes 60 anos, foram egressos desta Escola 2563 bacharéis do Curso de Bacharelado em Enfermagem, 481 Licenciados em Enfermagem, 94 com Habilitação em Obstetrícia ou Saúde Pública, 174 Mestres em Enfermagem, 6 Doutores em Enfermagem e um número quase incontável de Especialistas nas diferentes áreas.

A Direção da Escola sente-se comprometida e reafirma seu compromisso de seguir fomentando o ensino, a difusão do conhecimento científico, o incremento de ações baseadas na experiência e no saber acadêmico, o estímulo ao preparo do corpo docente, valorizando o desenvolvimento da pesquisa, a atuação comunitária e as parcerias com outros departamentos da UFRGS, com a sociedade civil e com diferentes órgãos, especialmente os dedicados à área da saúde e da educação.

^a Diretora da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

EDITORIAL

**ESCUELA DE ENFERMERÍA DE LA UNIVERSIDAD FEDERAL
DE RIO GRANDE DO SUL: 60 AÑOS DE CONQUISTAS Y DESAFÍOS**

Liana Lautert^a

El día 04 de diciembre de 2010 fueron celebrados los 60 años de la Escuela de Enfermería de la Universidad Federal de Rio Grande do Sul, institución que alcanza este tiempo de existencia en plena forma y con reconocimiento en el ámbito académico.

Creada en 1950, constituyó un marco al ser la primera Escuela de Enfermería de la Región Sur de Brasil, pero mantenerla y ampliarla es un desafío diario para sus docentes y personal técnico administrativo.

Dieciséis años después de su creación, en 1966, sus docentes organizaron el primer curso de Post Graduação Lato Sensu y en 1972 otros ocho; práctica que se mantiene hasta los días actuales. Paralelamente en este período estos mismos profesionales integraron la comisión que crearía el Hospital de Clínicas de Porto Alegre en 1970. El modelo de asistencia de enfermería aludido para este hospital universitario fue innovador para la época, pues propuso el proceso de enfermería como herramienta para la fundamentación y realización del cuidado en todos los niveles de atención a la salud e introdujo la consulta de enfermería, prácticas que mantiene hasta hoy siendo ejemplo para muchos hospitales.

Manteniendo la inquietante búsqueda por la excelencia, en el año 1976 fueron creados los cursos de Licenciatura en Enfermería, las Habilitaciones en Enfermería Obstétrica y Salud Pública, una Maestría en Enfermería y la Revista Gaúcha de Enfermería.

La Revista Gaúcha de Enfermería nació con el objetivo de proporcionar un vehículo para divulgación de los trabajos de los enfermeros del sur del país, pero ultrapasó esta pretensión. En la época de su creación fue la cuarta publicación del área de la enfermería en el país y la única en Rio Grande do Sul, siguió a la Revista Brasileira de Enfermería, la Revista de la Escuela de Enfermería de la USP y la Enfermería em Novas Dimensões siendo que esta última no está más en circulación. Hoy es una revista de circulación internacional, indexada en diez bases de datos internacionales, dos nacionales y dos catálogos, siendo uno de los cuatro periódicos brasileños de enfermería indexados en MEDLINE. Y en 2010 comenzó a circular on line, con texto completo, en la base de datos del SciELO.

La Maestría en Enfermería creada en 1976 fue desactivada en 1983, pero nueve años más tarde, en 1992, la Escuela ingresa en la Red de Post Graduação en Enfermería de la Región Sur REPENSUL y, en 1997, reactiva su Programa de Post Graduação Stricto Sensu con todo vigor, inicialmente con el curso de Maestría y en 2004 con el de Doctorado. Y más recientemente, en 2008, los docentes de esta Escuela osaron nuevamente al crear un curso de Análisis de Políticas y Sistemas de Salud.

La investigación, considerada un área aún emergente en la Escuela, de forma gradual se está consolidando, varias investigaciones fueron premiadas y gradualmente los proyectos de investigación son contemplados en los edictos de órganos financiadores. Las actividades de extensión comunitaria son una constante, tanto aquellas volcadas hacia la educación continuada como los proyectos de corta duración.

De este modo la Escuela viene contribuyendo a lo largo de sus 60 años con la calidad de la enseñanza de enfermería en los diferentes niveles y, en consecuencia, con la cualificación del cuidado de enfermería y atención a la salud de la población gaúcha; ampliando su inserción y participación en diferentes instancias nacionales e internacionales.

En estos 60 años, fueron egresados de esta Escuela 2563 bachilleres del Curso de Bachillerato en Enfermería, 481 Licenciados en Enfermería, 94 con Habilitación en Obstetricia o Salud Pública, 174 Masters en Enfermería, 06 Doctores en Enfermería y un número casi incontable de Especialistas en diferentes áreas.

La Dirección de la Escuela se siente comprometida y reafirma su compromiso de seguir fomentando la enseñanza, la difusión del conocimiento científico, el incremento de acciones basadas en la experiencia y en el saber académico, el estímulo a la preparación del cuerpo docente, valorizando el desarrollo de la investigación, la actuación comunitaria y las sociedades con otros departamentos de la UFRGS, con la sociedad civil y con diferentes órganos, especialmente los dedicados al área de la salud y de la educación.

^a Directora de la Escuela de Enfermería de la Universidad Federal de Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

EDITORIAL

**NURSING SCHOOL OF UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL:
60 YEARS OF CONQUESTS AND CHALLENGES**Liana Lautert^a

On December 4th, 2010, the Nursing School of Universidade Federal do Rio Grande do Sul celebrated 60 years. After six decades, the institution is in good shape and recognized academically.

Created in 1950, the School was a landmark, for it was the first Nursing School in the Southern Region of Brazil. However, maintain and expand it is a daily challenge for its faculty and staff.

In 1966, the School faculty organized the first Graduate course in Nursing, and in 1972 other eight, a practice still maintained. At about the same time these same professors were part of the commission that created Porto Alegre's Hospital de Clínicas in 1970. The model of nursing assistance in this hospital was innovative for its time, for it considered the nursing process as a tool for the grounding and realization of care in every level of attention to health, besides introducing the nursing appointment. The hospital maintains these practices and has been an example for several institutions.

Maintaining its quest for excellence, in 1976 the Nursing School opened its Undergraduate course in Nursing Teaching, its Majors in Obstetric Nursing and Public Health, its Master's Degree in Nursing and its journal, *Revista Gaúcha de Enfermagem*.

Revista Gaúcha de Enfermagem was created to publicize papers from nurses working in Southern Brazil, but it has surpassed its original purpose. At the moment of its creation, it was the fourth nursing journal in Brazil and the only one in Rio Grande do Sul. The first Brazilian nursing journals were *Revista Brasileira de Enfermagem*, *Revista da Escola de Enfermagem da USP* and *Enfermagem em Novas Dimensões*, this last one no longer active. Nowadays, *Revista Gaúcha de Enfermagem* is an international journal, indexed in ten international and two national databases, and two catalogs, and it is one of the four Brazilian periodicals indexed in MEDLINE. Since 2010, it is available on line at SciELO, with the complete text of its papers available.

The Master's Degree in Nursing created in 1976 was closed in 1983, but in 1992 UFRGS' Nursing School entered the Network of Graduate Studies in Nursing of Southern Brazil (REPENSUL). In 1997, the Master's program is reopened and in 2004 a PhD in Nursing is opened. In 2008, a new undergraduate course in Analysis of Health Policies and Systems is created.

Research is still considered an emergent area in the Nursing School, but it is gradually being consolidated. Several researches have already received prizes and research projects are beginning to receive funding from agencies. Community activities are being constantly held, both in continuing education and in short-term projects.

UFRGS' Nursing School has been contributing over its 60 years of life to the quality of nursing education in its several levels, and, consequently, to the quality of nursing care and attention to health to the people of Rio Grande do Sul. The School has been enlarging its presence and participation in several national and international levels.

In 60 years, 2,563 nurses, 481 nursing teachers and 94 professionals with Majors in Obstetrics or Public Health graduated in this School. 174 Master's Degrees and 6 PhD's in Nursing were awarded, as well as countless numbers of lato sensu graduate degrees in several sub-fields.

The Nursing School Director's Office is committed to foster teaching, the diffusion of scientific knowledge, the increase of experience-based and academic knowledge-based actions and the continuing education of teachers and professors. It also values the growth of research, community action and partnerships with other programs and departments at UFRGS, and also partnerships with the civil society and other institutions, especially those dedicated to health and education.

^a Director of the Nursing School of Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brazil.